



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

15 de dezembro de 2015

A Notícia
Moacir Pereira
"Pioneiro"

Pioneiro / Centro de Ciências Agrárias / Universidade Federal de Santa Catarina / Glauco Olinger / Acaresc



Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Pioneiro"

Pioneiro / Centro de Ciências Agrárias / Universidade Federal de Santa Catarina / Glauco Olinger / Acaresc



Diário Catarinense

Visor

“Engenho na UFSC / Enquanto isso”

Engenho na UFSC / Enquanto isso / Comemoração dos 55 Anos / UFSC / Grupo Engenho / De três ont’onte a dijaôji / Centro de Cultura e Eventos / Enquanto isso / Ciência / Revista / CNPq / Tattiana Teixeira

ENGENHO NA UFSC

A comemoração dos 55 anos da UFSC na próxima quinta será com o Grupo Engenho, que apresenta o show *De três ont’onte a dijaôji*. Os ingressos são gratuitos e podem ser retirados mediante a doação de um quilo de alimentos não perecíveis, exceto sal, no Centro de Cultura e Eventos, com horário de distribuição de 8h às 13h. Cada pessoa tem direito a retirar dois ingressos.

ENQUANTO ISSO...

A universidade acaba de lançar a UFSC Ciência, a primeira revista de divulgação sobre o trabalho desenvolvido pelos mais de 500 grupos de pesquisa certificados pelo CNPq somente dentro da federal catarinense. O bellissimo trabalho foi coordenado pela professora Tattiana Teixeira.

Diário Catarinense

Anexo

“Concerto de fim de ano”

Concerto de fim de ano / Madrigal / UFSC



HENRIQUE ALMEIDA, DIVULGAÇÃO

CONCERTO DE FIM DE ANO

Apresentação do Madrigal da UFSC, grupo constituído por alunos da universidade, que desenvolve e divulga a música vocal, erudita e popular.

Onde: Teatro da UFSC, ao lado da Igrejinha (Praça Santos Dumont, Trindade, Florianópolis)

Quando: hoje, às 20h

Quanto: gratuito. O teatro abre uma hora antes do espetáculo para retirada dos ingressos

Diário Catarinense
Sua Vida

“Resultado do vestibular será divulgado em janeiro”

Resultado do vestibular será divulgado em janeiro / Vestibular 2016 /
Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Comissão Permanente do
Vestibular / Coperve / Boletim de Desempenho Individual Preliminar / Olinto
Furtado

UFSC

Resultado do vestibular será divulgado em janeiro

Após uma maratona de oito provas e 80 questões objetivas de todas as disciplinas, quatro discursivas e a redação, cabe aos 37 mil candidatos do Vestibular de 2016 da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) aguardarem o resultado. A partir de hoje, a universidade começa a conferir as provas com questões objetivas para descartar os estudantes que não atingiram as notas de corte. Depois será a vez das redações e questões discursivas.

Embora ainda não confirme a data exata, a Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) diz

que a expectativa é liberar o listão até o início da segunda quinzena de janeiro. Antes, ainda, será liberada a nota por candidato.

– Vamos divulgar sim, antes do listão de aprovados, o Boletim de Desempenho Individual Preliminar, mas não temos como dizer quando porque depende das correções das redações e discursivas – explica Olinto Furtado, presidente da Coperve.

As matrículas devem ser feitas a partir de 24 de janeiro de 2016. Ontem, além da redação, os candidatos precisaram responder quatro questões discursivas. No

sábado, foram 40 questões de Matemática, Biologia, Língua Portuguesa e Estrangeira e no domingo, outras 40 de Geografia, História, Química e Física. A partir das 20h de ontem, a UFSC liberou o gabarito oficial dos três dias de provas.

O índice de abstenção do Vestibular 2016 foi de 21,76%, segundo a Comissão Permanente do Vestibular (Coperve).



Confira o gabarito oficial em leiadc.sc/gabaritoufsc

Notícias do Dia - Cidade

"Perigo mora no mato ao lado"

Perigo mora no mato ao lado / Acidentes / Cobras / Rafael Aguiar / Jararaca / Polícia Militar Ambiental / Corpo de Bombeiros / Córrego Grande / Elisângela Fagundes / São José / Coral / Peçonhentos / Taciana Seemann / CIT / Centro de Informações Toxicológicas do Hospital Universitário / UFSC / Santa Catarina / Marlene Zannin / Instituto Butantan / São Paulo / Instituto Vital Brasil / Rio de Janeiro / Fundação Ezequiel Dias / Minas Gerais / Centro de Produção e Pesquisas de Imunológicos / Paraná / Ministério da Saúde / Dive / Diretoria Estadual de Vigilância Epidemiológica / Serpentes



Susto. Coral de um metro e meio foi encontrada no quintal de uma casa no Córrego Grande

Perigo mora no mato ao lado

Veneno. Acidentes com cobras e outros animais peçonhentos são mais comuns no verão

EDSON ROSA
redacao@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Acostumado a andar no mato, o electricista Rafael Aguiar, 32 anos, percebeu algo estranho ao chegar do trabalho e recolher lenha seca para o fogão. Uma jararaca adulta, de aproximadamente um metro, o fitava de forma ameaçadora. Passado o susto, ele se afastou lentamente até encontrar pequeno galho seco com forqueta em uma das pontas, ciente do perigo, mas disposto a capturá-la viva. Com cuidado, Aguiar imobilizou a cabeça da cobra e conseguiu colocá-la em um vidro vazio. Depois, pelo telefone acionou Polícia Militar Ambiental e Corpo de Bombeiros. "A resposta foi para eu mesmo soltá-la no ambiente natural, em mata distante de áreas habitadas. Foi o que fiz", conta.

No Córrego Grande, os cachorros alertaram a dona de casa Elisângela Fagundes, 36, grávida de sete meses. A coral de um metro e meio escondeu-se atrás da lixeira da lavanderia, onde ficou durante quatro horas. "Os policiais [Polícia Militar Ambiental] só apareceram depois de muita insistência, e porque eu já estava muito nervosa", relata. No último fim de semana, outras duas cobras peçonhentas, jararaca e coral, foram capturadas pelo Corpo de Bombeiros em áreas urbanas de São José, uma delas dentro da máquina de lavar roupas.

O aparecimento de cobras e outros peçonhentos em áreas urbanizadas, segundo a bióloga Taciana Seemann, do CIT/UFSC (Centro de Informações Toxicológicas do Hospital Universitário), é mais comum entre o fim da primavera e o verão, e depois de longos períodos de chuva. "É quando estão em maior atividade, no início do período reprodutivo ou desova de filhotes e aumento do metabolismo. Os acidentes ocorrem com mais frequência também porque neste período as pessoas ficam mais expostas ao ambiente", explica.



Tarântula de jardim. Outra espécie peçonhenta

Soro vem de outros Estados

Santa Catarina não produz soro antiveneno de cobra, confirma a supervisora do CIT/SC, Marlene Zannin. O estoque disponível nas redes pública e privada vem do Instituto Butantan, em São Paulo; do Instituto Vital Brasil, no Rio de Janeiro; da Fundação Ezequiel Dias, em Minas Gerais; e do Centro de Produção e Pesquisas de Imunológicos, no Paraná.

Na população, uma das dúvidas mais comuns é referente a diferenças e semelhanças entre as corais falsas e as verdadeiras. A

única forma segura de se ter certeza, no entanto, é desaconselhável a leigos, por exigir procedimentos exclusivos de profissionais biólogos capacitados na identificação de animais peçonhentos. "É preciso verificar a dentição. Nas falsas corais as presas estão no fundo da boca ou ausentes", explica Taciana Seemann. "Como qualquer outro animal, eles fazem parte do ambiente e contribuem para o equilíbrio ecológico. Assim, é altamente recomendável que não seja retirado do hábitat natural, para

evitar desequilíbrios", acrescenta.

Pessoas suscetíveis a acidentes com cobras (trabalhadores rurais, moradores de subúrbios, fazendeiros e turistas ecológicos), segundo Taciana, têm direito de conhecer a localização de órgãos públicos abastecidos com soro. "O Ministério da Saúde estabeleceu como obrigatório que as secretarias estaduais divulguem esta informação", diz. Em Santa Catarina, a atribuição cabe à Dive (Diretoria Estadual de Vigilância Epidemiológica).

SERPENTES

Informações e orientações

Coral verdadeira (*Micrurus corollinus*)

- Vermelha, preta e branca com anéis ao redor do corpo, entre meio e um metro.
- Terrestre e de hábitos diurnos, se esconde sob folhas, troncos e terra.
- Não é agressiva, acidentes são raros, mas é recomendado manter distância.
- Veneno age sobre sistema nervoso e muscular, com discretas manifestações no local da picada e difícil identificação das marcas das presas.

Jararacas (*Bothrops sp.*)

- De castanho-claro a quase preto, com padrão de manchas também variável.
- Tem hábitos terrestres, alimentam-se de pequenos roedores.
- Como defesa, podem dar bote e picar, achatando o corpo para parecer maior ou balançar a cauda.

Como evitar acidentes

- Usar botas de cano longo sempre que realizar trabalhos ou caminhar no mato.
- Usar luvas e verificar antes de mexer em tocas, lenha, pedras, hortaliças, folhas ou palhas secas.
- Prestar atenção quando trabalhar, brincar, caminhar ou acampar em locais com vegetação densa.
- Não tentar pegar serpentes venenosas com as mãos.
- Filhotes também têm veneno desde o nascimento.
- Preservar predadores naturais, como emas, seriemas, gaviões, gambás e a cobra murçurana.

Em caso de picada

- Levar a vítima ao hospital mais próximo para ser medicada com soro específico.
- Se possível, capturar o animal para

Identificação

- Somente o soro específico cura o envenenamento por serpentes, quando aplicado dentro do menor tempo possível e em quantidade suficiente.
- Não fazer garrote ou tomiquete.
- Não furar nem cortar ao redor da picada.
- Não fazer sucção com a boca.
- Não dar cachaça, querosene, infusões de alho ou qualquer outra bebida à vítima, nem colocar folhas, pó de café e outros contaminantes no ferimento.
- Não usar nenhum remédio no local da picada.
- Manter a vítima em repouso.
- Lavar o local da picada apenas com água e sabão.
- Dar bastante água para o paciente beber.

Outros peçonhentos

Aranhas, escorpiões e lagartas

Notícias do Dia Cidade

“Índice final de abstenção é de 21,76%”

Índice final de abstenção é de 21,76% / Vestibular 2016 / UFSC /
Universidade Federal de Santa Catarina / Araranguá / Blumenau /
Curitibanos / Florianópolis / Joinville / Sisu / Sistema de Seleção Unificada /
Gabaritos

VESTIBULAR DA UFSC

Índice final de abstenção é de 21,76%

O Vestibular 2016 da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) se encerrou ontem com mais de 21,76% de abstenções. O índice é equivalente a 7.994 candidatos que deixaram de fazer as provas em pelo menos um dos três dias. O percentual é superior ao do ano anterior, que teve abstenções de 20,15% dos candidatos.

As provas do Vestibular 2016 da UFSC começaram sábado, com questões de matemática, língua portuguesa e literatura, biologia e língua estrangeira. No domingo, segundo dia do concurso, foi a vez de conteúdos de história, geografia, física e química serem os temas das questões.

Ontem, os mais de 29 mil alunos que ainda estavam na disputa enfrentaram a redação e quatro questões dissertativas interdisciplinares. Para o tema da redação, o concurso propôs debater a importância do bens culturais imateriais por meio de lendas, crônicas ou uma dissertação que avaliasse o papel das festas populares na continuidade da memória local.

Neste ano, 36.738 candidatos disputam 4.564 vagas em 101 cursos distribuídos nos *campi* de Araranguá, Blumenau, Curitibanos, Florianópolis e Joinville. O número de vagas representa 70% da capacidade da universidade. Os outros 30% fazem parte da reserva de vagas para ingresso via Sisu (Sistema de Seleção Unificada). Outra mudança é que a nota do Enem não irá compor a nota final dos candidatos do Vestibular.

Os gabaritos estão disponíveis no site oficial do Vestibular 2016. A data para a divulgação do listão dos aprovados ainda não foi informada. **(Fabiane Berlese)**

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC divulga gabarito preliminar e cálculo online da pontuação do Vestibular](#)

[UFSC disponibiliza provas e gabaritos do seu vestibular 2016](#)